
MEMORIAL DESCRITIVO DE INCÊNDIO

MINISTÉRIO PÚBLICO DE PERNAMBUCO
INFRAESTRUTURA

DEMIE/DIMPPPOO

SÃO LOURENÇO DA MATA - PE

ETI Soluções de Tecnologia

SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	3
2. RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	3
3. SISTEMAS PORTÁTEIS E TRANSPORTÁVEIS	3
3.1. EXTINTORES DE INCÊNDIO MANUAIS	3
4. SISTEMAS FIXOS AUTOMÁTICOS E SOB COMANDO.....	6
4.1 SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA.....	6
4.2 CIRCUITOS DE ALIMENTAÇÃO	7

SISTEMAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Especificações técnicas

1. Objetivo

Criar diretrizes, bem como oferecer subsídio e detalhamento técnico para elaboração da instalação para a execução do Expresso Cidadão e Biblioteca, com 3 Pavimentos, além de 8 Baías, situado na Av. Caxangá, nº 2200, Cordeiro, Recife-PE, considerando as normas e padrões a seguir relacionados de modo a assegurar qualidade, disponibilidade e confiabilidade .

O projeto desenvolvido apresenta todos os dados necessários, constituído de plantas baixas de todos os pavimentos da edificação, detalhes e memorial descritivo.

2. Recomendações Gerais

As instalações devem ser executadas de acordo com o seu projeto de prevenção e combate a incêndio.

Quaisquer modificações nos projetos devem ser previamente autorizadas pela FISCALIZAÇÃO e consignadas como alteração do projeto no livro de ocorrências da obra.

3. Sistemas Portáteis e Transportáveis

3.1. Extintores de incêndio manuais

Elemento portátil, destinado a combater princípios de incêndios, contendo o mínimo, 1(uma) unidade extintora UE, de capacidade da substância ou agente, a seguir especificado:

- Água ou espuma – 10litros
- Gás Carbônico – 6kg
- Pó Químico - 4kg

EXTINTOR DE INCÊNDIO ÁGUA PRESSURIZADA

Agente extintor: Água. Tipo de pressurização: Direta. Tempo de descarga (s): 80 ± Alcance do jato (m): maior que 8 m. Rendimento na posição vertical: 97% (mínimo). Capacidade Extintora: 2-A - NBR 9443. Produto: Extintor tipo Água Pressurizada. Classe: A. Capacidade: Indicada em projeto. Características: Pressurizado com válvula em latão forjada tipo intermitente, manômetro com capacidade de 0 a 21 Kgf, Pré-tratamento do cilindro com fosfatização interna e externa, pintura externa e interna em epóxi pó eletrostático, conforme norma NBR-11715 da ABNT de fabricação e para performance de capacidade extintora conforme norma NBR-9443.

EXTINTOR DE INCÊNDIO GÁS CARBÔNICO

Agente extintor: Dióxido de Carbono (CO₂). Modelo: portátil. Tempo de descarga (s): 10 (no ponto gás). Rendimento na posição vertical: 75% mínimo (no ponto gás). Capacidade Extintora: 5-B - NBR 9444. Produto: Extintor de incêndio, tipo gás carbônico (CO₂). Carga: BC. Capacidade: Indicada em Projeto. Confeccionado em tubo de aço ASTM 1541 repuxado a quente e normalizado, válvula em latão forjado tipo intermitente mangueira de alta pressão, com terminais em latão, difusor em polietileno de alto impacto e dispositivo anti-recuo, tratamento anti-corrosivo com jateado externo em metal quase branco, desengraxado interna e externamente e pintura em esmalte nitro sintético, conforme norma NBR-11716 de fabricação e para performance de capacidade extintora conforme norma NBR-9444.

EXTINTOR DE INCÊNDIO PÓ QUÍMICO

Agente extintor: Pó ABC. Tipo de pressurização: direta. Capacidade: Indicada em projeto. Tempo de descarga (s): 11. Alcance do jato (m): 4,5 (médio). Rendimento na posição

ETI Soluções de Tecnologia

vertical: 93% (mínimo). Capacidade Extintora: 1-A NBR 9443 e 10-B NBR 9444. Extintor de incêndio, tipo pó químico, pressurizado, com válvula em latão forjada tipo intermitente, manômetro capacidade 0 a 21 Kgf. Pré-tratamento do cilindro com fosfatização interna e externa, pintura de acabamento em epóxi pó eletrostático, conforme norma NBR-10721 da ABNT de fabricação e para performance de capacidade extintora conforme norma NBR-9444.

Os extintores devem ser devidamente sinalizados, para fácil visualização, permitindo-se uma rápida localização e identificação do equipamento e de seu agente extintor.

A sinalização deverá ser feita através de discos de sinalização ou setas indicativas, com dimensões mínimas de 0,070 m², afixados, no mínimo, a 0,50 m acima do extintor e de forma que permitam sua fácil visualização e identificação.

Os discos de sinalização deverão ser formados por um círculo interno, que terá a cor identificadora do agente extintor correspondente, com a indicação do fone do Corpo de Bombeiros e circunscrito por outro na cor vermelha, em cores firmes.

O círculo interno dos discos de sinalização deverá obedecer à seguinte configuração:

- círculo interno na cor BRANCA, para identificação dos aparelhos com o agente extintor a base de água;
- círculo interno na cor AMARELA, para identificação dos aparelhos com o agente extintor gás carbônico;
- círculo interno na cor AZUL, para identificação dos aparelhos com o agente extintor pó químico.

Serão admitidas setas de sinalização, quando sua instalação apresente harmonia com o ambiente, desde que permitam uma identificação rápida do agente extintor contido no aparelho correspondente, e apresentem a indicação do fone do CBM, obedecida a configuração estabelecida no parágrafo anterior.

Deverá ser delimitada por faixa, na cor vermelha, no piso abaixo do extintor, uma área de 1,00 m x 1,00 m.

Na parte frontal dos extintores de incêndio deve ser colocada uma etiqueta em que

ETI - EMPRESA DE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA

R. Matias de Albuquerque 81, Sto. Antônio-Recife-PE - CEP 52.060-500 - Fone:81 34412859 Fax:34414447
E-mail: eti@etiweb.com.br - CNPJ Nº 11.965.860/0001-86 - Inscrição Estadual Nº:18.1.001.0126094-0.

conste as classes de incêndio para as quais o agente extintor correspondente seja compatível, e os passos para a adequada operação do aparelho.

Os extintores de incêndio devem possuir, obrigatoriamente, certificados de garantia do produto ou dos serviços, através de selo ou etiqueta, e colocado no corpo do aparelho, permitindo uma fácil visualização do órgão, entidade ou empresa responsável por tal garantia.

Os extintores de incêndio deverão ter a sua carga renovada ou verificada nas épocas e condições recomendadas por normas ou especificações de órgãos técnicos credenciados para tal finalidade, aceitas e adotadas pelo Corpo de Bombeiros Militar, ou, na falta destas, pelos respectivos fabricantes, bem como seus cilindros serem submetidos a testes hidrostáticos em intervalos de tempo não superiores a cinco anos.

Será obrigatória a aposição da data de realização do teste hidrostático de que trata este artigo, devendo a mesma ser gravada no corpo do cilindro.

As empresas que atuam no ramo de serviços de recarga, manutenção e inspeção, e que mantenham expediente de tramitação no CBM, deverão efetivar seu credenciamento junto ao Corpo de Bombeiros Militar.

4. Sistemas Fixos Automáticos e Sob Comando

4.1 Sistema de Iluminação de Emergência

O sistema de iluminação de emergência é formado por componentes eletro-eletrônicos, e destinado a proporcionar iluminação das rotas de fuga, sempre que a rede predial de eletricidade for cortada, ou pela falta de energia da concessionária local.

A alimentação do sistema deverá ser efetivada por bateria de acumuladores, devendo entrar em funcionamento automaticamente.

As fontes de alimentação do sistema de iluminação de emergência serão por aparelhos portáteis, e devem garantir uma autonomia mínima de 1 hora de funcionamento, sem que seja diminuído o nível de iluminamento.

Os aparelhos portáteis são equipamentos autônomos de iluminação de emergência

ETI Soluções de Tecnologia

que funcionam através de fonte de alimentação própria, deverão ser constituídos por luminária, painel de controle e acumuladores e dotados de dispositivos que possibilitem a conexão às tomadas de corrente elétrica da edificação.

As tomadas de corrente em que serão instalados os aparelhos portáteis não poderão servir como alimentação a outros equipamentos.

As luminárias previstas para o sistema terão potência mínima de 10 w, não devem ser resplandescentes, seja diretamente ou por iluminação refletiva, de forma a evitar o ofuscamento nas pessoas durante seu deslocamento.

A fixação dos pontos de luz será rígida, de forma a impedir quedas acidentais, remoção desautorizada, ou que não sejam facilmente avariadas ou postas fora de serviço.

A instalação do sistema deve proporcionar iluminação da área protegida, permitindo, inclusive, o reconhecimento de obstáculos que possam dificultar a circulação.

4.2 Circuitos de Alimentação

Os condutores para os pontos de luz serão dimensionados para que a queda de tensão no ponto mais desfavorável não exceda 10%.

Os condutores terão bitola mínima de 1,5 mm².

Não serão admitidas ligações em série dos pontos de luz.

Os condutores e suas derivações serão embutidos em eletrodutos rígidos.

Nos casos de instalações aparentes, os eletrodutos serão metálicos.

Quando os eletrodutos passarem por áreas de risco, serão dotados de isolamento térmico e à prova de fogo.

Os eletrodutos utilizados para o sistema de iluminação de emergência não serão usados para outros fins, salvo instalação dos sistemas de detecção, alarme de incêndio e sinalização de saídas de emergência.